



PROMOÇÃO DA SAÚDE

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Promoção da saúde

Sigla da área científica:

SC

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

140

Horas de contacto:

40

ECTS:

5

Observações:

N/A

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Tiago Correia – 52,5 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Descrever o conceitos de promoção, incluindo as diferentes perspetivas teóricas e sua evolução.
2. Considerar os debates centrais na promoção da saúde, incluindo questões éticas e diferentes abordagens para a promoção da saúde.
3. Compreender a complexidade e a natureza dinâmica dos processos de promoção da saúde e relacioná-los com os seus valores, fundamentos teóricos e práticas;
4. Explicar os conceitos fundamentais dos programas de promoção e educação para a saúde e como eles desempenham um papel central nas suas práticas e intervenções, bem como as tecnologias apropriadas na execução dos programas;



PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

5. Analisar criticamente os múltiplos determinantes da saúde e as suas interligações com as desigualdades em saúde, bem como as suas implicações para a política e prática da promoção da saúde a diferentes níveis (local, nacional e internacional).
6. Descrever as diferentes etapas do planeamento de programas de promoção da saúde.
7. Avaliar criticamente diferentes estratégias de promoção de saúde.

Conteúdos programáticos:

- I. Enquadramento geral da evolução teórico-conceptual de Promoção da Saúde: perspetivas, princípios e modelos
- II. Modelos para a compreensão da saúde das populações: determinantes de saúde e desigualdades em saúde
- III. Promoção da saúde em diferentes populações, incluindo ao longo da vida: modelos de mudança comportamental ao nível individual, comunitário, organizacional e sistémico
- IV. Estratégias de investigação e intervenção em Promoção da Saúde: aspetos conceptuais e metodológicos
- V. Planeamento e avaliação de projetos de promoção da saúde – abordagens e modelos. Promoção da saúde em diferentes contextos (e.g. escolas e organizações de saúde) e a diferentes níveis (local, nacional e internacional).

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Esta unidade curricular utiliza diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, tanto em sala de aula quanto através do trabalho autónomo dos alunos. As atividades em sala de aula incluem aulas teóricas e teórico-práticas, discussões e debates. O trabalho autónomo dos alunos consiste na leitura de literatura científica para acompanhar as atividades em sala de aula e num trabalho de grupo em torno da análise de um estudo de caso prático. A supervisão tutorial do docente complementa o processo de aprendizagem sempre que os alunos a solicitam.

A avaliação consiste num trabalho em grupo para analisar criticamente uma intervenção selecionada de promoção da saúde. O trabalho em grupo está sujeito a avaliação contínua para monitorizar a evolução do trabalho e a avaliação sumativa por intermédio de uma apresentação oral e da entrega de um relatório final.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

- Barry MM, Battel-Kirk B, Dempsey C (2012). The CompHP Core Competencies Framework for Health Promotion in Europe. *Health Education & Behavior*, 39(6), 648–662
- Bergeron K, Abdi S, DeCorby K, Mensah G, Rempel B, Manson H (2017). Theories, models and frameworks used in capacity building interventions relevant to public health: a systematic review. *BMC public health*, 17(1), 914
- Fernandez ME, ten Hoor GA, van Lieshout S, Rodriguez SA, Beidas RS, Parcel G, Ruiters RAC, Markham CM, Kok G (2019). Implementation Mapping: Using Intervention Mapping to Develop Implementation Strategies. *Frontiers in Public Health*, 7;2019
- Flaman LM, Plotnikoff RC, Nykiforuk CIJ, Raine K (2011). Mechanisms for Understanding the Facilitators and Barriers to Capacity Building for Chronic Disease Prevention Activities: An Illustration. *Health Promotion Practice*, 12(6), 858–866
- Garman S (2005). The Social Context of Health Promotion in a Globalising World. In Scriven A, Garman S (eds.). *Promoting Health: global perspectives*. Hampshire: Palgrave MacMillan: 58-72
- Hubley J (2005). “Promoting Health in low and middle income countries: achievements and Challenges. In Scriven A, Garman S (eds). *Promoting Health: global perspectives*. Hampshire: Palgrave MacMillan: 147-166
- Nutbeam D (2000). Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, 15(3): 259-267
- Robinson KL, Driedger MS, Elliott SJ, Eyles J (2006). Understanding Facilitators of and Barriers to Health Promotion Practice. *Health Promotion Practice*, 7(4), 467–476